



S. R.
CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA
3740 SEVER DO VOUGA

Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal do 25/11/95

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Ex.mos Senhores Deputados

Nos termos do artigo 39º nº1, a) do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, trago a V.Ex.ªs. aquilo que de mais relevante foi a actividade Municipal desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal.

Subsídios para investimento (obras) recentes: - À Junta de Freguesia de Couto de Esteves para construção da sede: - Mais 2.000 contos (já tinham recebido antes 3.000 contos).
- À Junta de Freguesia de Dornelas: - Mais 2.000 contos a entregar logo que seja apresentado o projecto eléctrico da sede (já antes receberam 2.000 contos)

Acordos de cooperação/subsídios de investimento: - À JAP: - 5.000 contos em prestações à medida das disponibilidades para complemento do contrato-programa celebrado com a D.G.O.T. (que pagou 60%) para construção da bancada, vedação, balneários, iluminação, bar e drenagem no Campo de Jogos de Pessegueiro.

- Junta de Freguesia de Silva Escura: - Mais 1.500 contos para obras e compra de parcelas na Cabreia (já tinha recebido antes 3.000 contos).

- Santa Casa da Misericórdia: - 5.000 contos para aquisição de Ecógrafo e acessórios para colocar em funcionamento o raio X (a pagar em prestações conforme as disponibilidades).

Obras em execução: - Abastecimento de água a Pessegueiro; Praia Fluvial da Quinta do Barco; Infraestruturas da Zona Industrial de Talhadas; Estrada de Couto de Esteves a Pessegueiro do Vouga (1ª fase - rectificação); Rectificação da E.N. 328-1 entre Sever do Vouga e Sanfins; Estrada de Leira Vouga a Rocas; Estrada do Pisão a Soutelo; Estrada das Degas; Estrada do Cruzeiro a Mosqueiro (faltam apenas pequenos arranjos relacionados com as expropriações); Rectificação e pavimentação de estradas e caminhos em Cedrim (Regada, Carrazedo, Santo Adrião e Vilarinho); Construção de balneários para apoio aos Desportos Radicais junto à Barragem da Grela e Arranjo da casa da Quinta do Barco.

Obras por administração directa: - Arranjo dos acessos à Cabreia; Demolição de casa em Dornelas; Demolições de casas no Borrthal; Arranjo das escolas de Talhadas, Pessegueiro, Cedrim, Nespereira; Construção de casas de banho no Jardim de Infância de Pessegueiro e arranjos no da Senhorinha ... Pavimentação do viradouro dos autocarros escolares junto às escolas; Pavimentação do caminho na Ribeira Vedra; Pavimentação de pequenos troços e largos em Parada, Dornelas, Catives, Couto de Baixo e Pessegueiro ... Reparações no Campo Municipal para os jogos do Carrazedo, Reparação nos campos de jogos de Cedrim, Rocas, Paradela e Pessegueiro; Limpezas e arranjos na Pista do Roçário.

Obras já lançadas a concurso: - Ringues desportivos de Rocas, Senhorinha, Silva Escura e Talhadas; Arranjos urbanísticos do jardim da Vila, dos espaços exteriores do Bairro Social, de taludes dentro da Vila, de passeios no centro da Vila, do espaço envolvente à Câmara e do largo abaixo da Igreja; Reparação da estrada das Arcas à Silveira; Levantamento de muros caídos com as chuvas em Souto Chão, Quintã, Vila Fria e Escola da Vala; Piscina coberta (projecto do Indesp); Arruamento sul da Zona Industrial de Padrões (entre a E.N. 328-1 e Capela da Srª de Fátima); Abastecimento de água a Silva Escura; Ampliação da rede de saneamento.

Obras já adjudicadas: - Corte de casa em Nespereira.

Concurso repetido: - Iluminação da Ponte de Pessegueiro. Repetido por força da não adjudicação em concurso anterior. Já que nenhum concorrente pôde ser aproveitado por falta de documentos legalmente exigidos, nomeadamente do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, dos alvarás exigidos ou de propostas de preço anormalmente altas (20% acima da base de licitação). Como se vê a lei impõe regras rígidas, o Tribunal de Contas fiscaliza o seu cumprimento e muitos concursos atrasam-se por via disso ... contra a vontade da Câmara em ver os processos andar mais depressa.

Admitir um funcionário como já se disse chega a levar perto de um ano. Entre a abertura de uma empreitada por concurso público e o início dos trabalhos demora no mínimo meio ano por força dos anúncios no Diário da República, jornais, publicações, acto público do concurso e abertura de propostas, prazos para reclamações, audiência dos interessados, prazos para reclamação da minuta, prazos para caução, elaboração do contrato e remessa para visto do Tribunal de Contas, prazo para emissão ou recusa de visto, prazo para consignação da obra e, finalmente, notificação para início dos trabalhos.

Protocolos: - Está negociado o protocolo com a Portucel para arranjo da zona histórica das Minas do Braçal e circuitos pedonais, cujo conteúdo hoje vos submeteremos a ratificação.

Continuam as negociações com a C.P. envolvendo as três Juntas de Freguesia envolvidas para aproveitamento do troço da linha para caminhos e para estudo do destino a dar à casa da estação - Quanto à ponte já foi feito acordo para a sua conservação e iluminação.

Nota: - Convém, em tom meramente informativo, lembrar que, no decurso dos anos, os atrasos verificados nas transferências das Repartições de Finanças para as Câmaras Municipais, os atrasos dos Programas Comunitários, o aparecimento de obras imprevistas (exemplo de levantamento de muros acaídos com as chuvas que atinge 10.000 contos, a repavimentação da estrada das Arcas que atingirá também cerca de 10.000 contos), a celebração pontual de protocolos não previstos com a Administração Central, etc ... etc ... obrigam-nos a fazer revisões do orçamento e plano, levando-nos a fazer obras não previstas e assim a deixar de fazer algumas inicialmente previstas o que acarreta a impossibilidade prática de atingir metas programadas e a aparecer orçamentos empolados.

Repare-se também que há obras que atingem valores superiores, em muito, ao inicialmente previsto por força de pagamentos de expropriações, rectificações de projectos, trabalhos imprevistos, etc ... Como exemplo paradigmático cito a reparação da E.N. 328-1 onde as cedências voluntárias de terrenos pelos proprietários nos estão a permitir rectificar a estrada em toda a sua extensão acarretando com isso muitos trabalhos imprevistos, que a JAE não financia, passando a quota financeira da Câmara no projecto de cerca de 3.000 contos para algumas dezenas de milhares de contos.

S.



R.

CÂMARA MUNICIPAL DE SEVER DO VOUGA
3740 SEVER DO VOUGA

**DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL
CULTURA E TURISMO**

ACÇÃO SOCIAL

ATENDIMENTO - ACÇÃO SOCIAL

Tendo em conta que a Segurança Social, no âmbito das suas competências e em matéria de acção social, tem estado, de algum tempo a esta parte, ausente e por conseguinte inoperante, tem-se registado nos Serviços de Acção Social desta Câmara um aumento significativo de famílias carenciadas para resolução dos seus múltiplos problemas sociais.

Deste modo, tem este Serviço apoiado e/ou orientado aquelas famílias, recorrendo igualmente e duma forma sistemática às Instituições de Carácter Humanitário, a saber, o Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha Portuguesa e à Cáritas Diocesana de Aveiro, para apoios pecuniários e em espécie.

PROJECTO DE LUTA CONTRA A EXCLUSÃO SOCIAL

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES

Decorrente da grande diversidade de problemáticas sociais registadas nestes Serviços, foram lançados inquéritos a todas as freguesias do Concelho, com vista à obtenção de situações concretas no âmbito das famílias de alto risco social. Presentemente esses inquéritos são objecto de estudo e de tratamento estatístico para produção de relatório e de respectivas propostas de actuação.

NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Decorrem os trabalhos de apoio às famílias carenciadas, tendo-se registado um aumento significativo de famílias apoiadas.

.../...

Assim, até à presente data registaram-se as seguintes intervenções sociais:

- Dádivas a 60 agregados familiares
- Ajudas pecuniárias a 5 famílias para situações urgentes e pontuais .

PROJECTO VIDA

Resultante das candidaturas ao Alto Comissário para o Projecto Vida, foram apoiadas todas aquelas colectividades que aderiram ao projecto de sensibilização do Núcleo Concelhio do Projecto Vida, sendo o montante do subsídio na ordem dos Esc. 2.430.000\$00. Os subsídios individuais variaram entre os 100 mil escudos e os 300 mil escudos.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Está a decorrer o lançamento dos inquéritos pelas escolas do 1ºCiclo do Concelho para registo de situações de alunos carenciados que se enquadrem no âmbito da acção social escolar, tendo em vista o apoio pecuniário para aquisição de material didáctico.

TRANSPORTES ESCOLARES

Está em execução o Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo de 95/96, tendo-se verificado após a sua implementação registo de algumas incompatibilidades entre horários de transporte e os horários escolares decorrentes de irregularidades de execução e constituição das turmas pelas Instituições Escolares. Ultrapassados esses desajustes aqueles Estabelecimentos de Ensino foram alertados para o facto de terem de dar cumprimento ao Plano de Transportes Escolares elaborado no início de cada ano civil pelo Conselho Consultivo dos Transportes Escolares e aprovado pela Câmara Municipal e Direcção Geral de Transportes Terrestres.

Dando cumprimento ao alargamento das competências das Autarquias, em matéria de Transportes Escolares, os alunos do 9º ano abrangidos pela escolaridade obrigatória, são transportados gratuitamente, sendo os custos suportados a 100% pela Câmara Municipal.

CULTURA

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Com o objectivo de despertar e reforçar o gosto pela leitura, o Pelouro da Cultura lançou, desde o dia 2 de Outubro deste ano, uma experiência piloto

.../...

designada por "PROGRAMAS MOTIVACIONAIS" dirigida a 83 alunos do 3º e 4º ano do 1º ciclo da sede deste Concelho.

Para implementar na Biblioteca estas actividades recorreu o jovens recém-formadas na área do ensino básico, através do "Programa Acção" - Programa de jovens desempregadas. Como balanço imediato, registou-se um aumento significativo de sócios inscritos na Biblioteca, para além daqueles alunos terem criado actividades que serão objecto de exposição nos dias 18 e 19 de Dezembro, dias destinados à iniciativa "NATAL EM FESTA" dirigida a 1100 alunos deste Concelho.

INICIATIVA "NATAL EM FESTA"

O Pelouro da Cultura com a colaboração de outras entidades locais e regionais vai realizar uma Festa de Natal no Salão dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga nos dias 18 e 19 de Dezembro próximo, destinada a 1100 crianças do pré-primário e 1º ciclo deste Concelho. Do programa consta a apresentação de peça de teatro, um lanche e a oferta de uma lembrança.

PROGRAMA ACÇÃO"

Admissão de novas jovens para "Actividades Sócio-Culturais e de animação com a incidência nas comunidades locais". Foi iniciada a segunda fase daquele programa com a admissão de mais seis jovens para os Serviços de Acção Social, Cultura e Turismo, dando assim cumprimento ao protocolo assinado em 4 de Abril do corrente ano com o Instituto Português da Juventude.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE HOTELARIA

Encontra-se em fase de conclusão este ciclo de cursos de Aperfeiçoamento na área de Hotelaria, decorrendo no presente momento o Curso de Cozinha em instalações da Residencial "O Cortiço". Para rematar estas iniciativas será proporcionado a todos os formandos das várias áreas de formação que decorreram no Concelho, um curso de formação sobre "Higiene e Segurança no Trabalho".

SEMINÁRIO - SOBRE O QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO. II

O Pelouro da Cultura em colaboração com a empresa de Consultoria e Gestão - UNIVERSUS- Consultores de Gestão, Lda. - realizou no passado dia 18 do corrente mês um esclarecimento público dirigido a todos os empresários e potenciais empresários dos sectores da industria/ artesanato, comércio, turismo e serviços, sobre os vários programas comunitários que beneficiam este território concelhio, tendo em vista a promoção dos valores da Região, através da valorização dos recursos humanos, criação de oportunidade de emprego e

.../...

.../...

melhoramentos de infra-estruturas.

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Decorrem os trabalhos de prospecção do potencial turístico pelas várias freguesias do Concelho, tendo em vista a planificação de estratégias de actuação prioritárias, bem como as de médio e longo prazo.

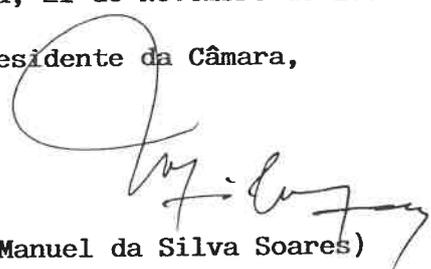
LEVANTAMENTO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO DO CONCELHO

Atendendo ao grande potencial do património arqueológico neste Concelho, foi deliberado em Sessão de Câmara de 95/11/09, dar-se continuidade aos trabalhos arqueológicos no que respeita à pesquisa, limpeza e conservação do património, bem como elaborar processo de classificação de imóveis e produção de um Roteiro Arqueológico.

Para viabilizar aqueles trabalhos a Câmara Municipal procederá à celebração de protocolos com as respectivas Juntas de Freguesia e/ou Instituições/Colectividades que permitam ultrapassar dificuldades logísticas e financeiras.

Sever do Vouga, 21 de Novembro de 1995

O Presidente da Câmara,



(Dr. Manuel da Silva Soares)